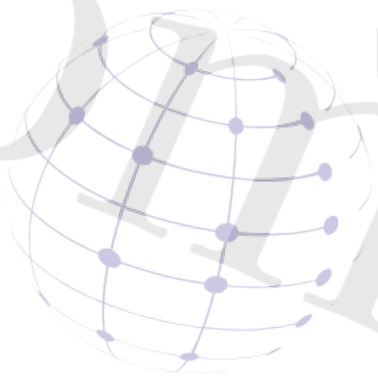


INTRODUÇÃO AO
JORNALISMO DIGITAL

Me. Renato Borges



Introdução ao Jornalismo Digital



Sobre o autor

Professor Renato Borges é um profissional multidisciplinar com ampla experiência nas áreas de Educação, Filosofia, Tecnologia, Jornalismo e Neurociências. Mestre pela Universidade Mackenzie-SP, com ênfase em Filosofia da Religião e Ética, possui diversas especializações acadêmicas, abrangendo desde a Psicopedagogia e Neuropsicologia até o Empreendedorismo e Finanças.

Atuante como professor universitário, leciona disciplinas em Educação, Filosofia, Jornalismo, Publicidade e Mercados de Ativos Digitais em instituições como UNIALFA-GO, IFG-GO e PUC-GO. Com vasta experiência acadêmica, já ocupou a cadeira de Filosofia (Educação) no Instituto Presbiteriano Mackenzie-SP.

Além da docência, é jornalista registrado (MTb 4384), gestor editorial no [Jornal Mais Brasil](#) e desenvolvedor de soluções digitais educacionais, sendo CEO da plataforma [EduBuscas.com.br](#).

Também é mentor no uso de Inteligência Artificial para pesquisa acadêmica e autor do projeto NFT *Memórias de Goiás*.

Na literatura, publicou diversas obras, incluindo *Tramas do Direito: Além da Angústia* (2024), *Filosofia para o ENEM* (2023) e *O Ateísmo de Michel Onfray: Pressupostos filosóficos da ateologia* (2014).

Como terapeuta clínico e escolar, aplica seus conhecimentos em Psicopedagogia e Terapia Comportamental Cognitiva para auxiliar no desenvolvimento pessoal e acadêmico de seus pacientes.

Membro colaborador do programa Microsoft Innovative Educator, o Professor Renato Borges alia conhecimento acadêmico, inovação tecnológica e prática profissional para transformar o aprendizado e a comunicação no mundo digital.

www.professorrenato.com

PROFESSOR RENATO
EDUCACIONAL

Sumário

Introdução

Capítulo 1: O Jornalismo na Era Digital

1.1 A Evolução da Internet e seu Impacto na Comunicação

1.2 Cibercidadania e o Papel do Jornalista Digital

Capítulo 2: Características do Jornalismo Digital

2.1 Conceitos Fundamentais

2.2 Interatividade, Hipertextualidade, Instantaneidade e Personalização

Capítulo 3: Fake News, Jornalismo de Dados e Fact-Checking

3.1 O Problema das Fake News

3.2 Jornalismo de Dados

Capítulo 4: Produção de Conteúdo Digital

4.1 Blogs e Sites Jornalísticos

4.2 Redes Sociais e a Distribuição de Conteúdo

Capítulo 5: Aspectos Éticos e Legais no Jornalismo Digital

5.1 Marco Civil da Internet

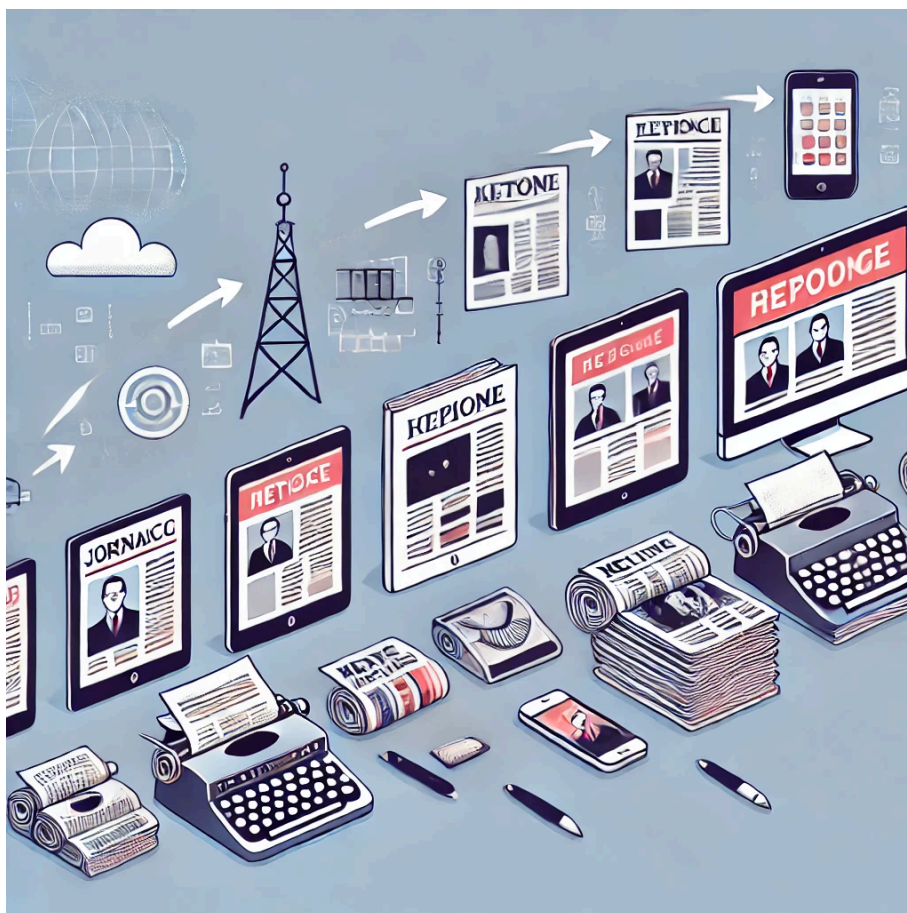
5.2 Ética e Responsabilidade na Informação Online

Referências Bibliográficas

Introdução

O jornalismo digital é uma área em constante transformação, moldada pela evolução tecnológica e pelas mudanças nos hábitos de consumo de informação. Este e-book tem como objetivo apresentar os fundamentos do jornalismo digital, abordando desde os conceitos básicos até os desafios contemporâneos, como fake news e jornalismo de dados. Com uma linguagem acessível, exemplos práticos e atividades interativas, este material busca auxiliar estudantes de Jornalismo a compreenderem as nuances dessa área e a se prepararem para atuar de forma ética e eficiente no ambiente digital.

Capítulo 1: O Jornalismo na Era Digital



1.1 A Evolução da Internet e seu Impacto na Comunicação

A internet revolucionou a comunicação, transformando a forma como as notícias são produzidas, distribuídas e consumidas. A popularização da web permitiu o surgimento do jornalismo digital, que se caracteriza pela instantaneidade, interatividade e hipertextualidade. Segundo **PRADO (2011)**, a internet não apenas ampliou o alcance das notícias, mas também modificou a relação entre jornalistas e público, que passou a ter um papel mais ativo na produção e disseminação de conteúdo.

Origens Militares e Acadêmicas

A internet surgiu durante a Guerra Fria, inicialmente como um projeto militar dos Estados Unidos. Em 1969, a ARPANET foi criada pela DARPA (Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa) para facilitar a comunicação entre diferentes sistemas de computador e resistir a possíveis ataques nucleares

1. Inicialmente, conectava quatro universidades e utilizava a comutação de pacotes para transmissão de dados.

1.2 Desenvolvimento de Protocolos

Nos anos 1970 e 1980, o desenvolvimento de protocolos como o TCP/IP foi crucial para a evolução da internet

1. Esses protocolos permitiram a comunicação entre diferentes redes e sistemas, formando a base da internet moderna.

Internet 1.0: A Web Estática

Nos anos 1990, a World Wide Web foi criada, tornando a internet acessível ao público em geral. Esse período, conhecido como Internet 1.0, era caracterizado por páginas estáticas, sem interatividade significativa. O conteúdo era majoritariamente informativo e produzido por poucos emissores, sem participação ativa dos usuários.

Principais características:

- Páginas estáticas com pouco ou nenhum dinamismo.
- Comunicação unidirecional: apenas o emissor publicava conteúdo.
- Falta de interação entre os usuários.

Internet 2.0: A Web Interativa

A partir dos anos 2000, surgiu a Internet 2.0, que trouxe maior interatividade. Plataformas como blogs, redes sociais e wikis possibilitaram que os usuários não apenas consumissem conteúdo, mas também o produzissem.

Principais características:

- Interação entre usuários.
- Surgimento das redes sociais e dos blogs.
- Expansão do jornalismo digital com conteúdos multimídia.

Internet 3.0: A Web Inteligente

O modelo atual, conhecido como Internet 3.0 ou Web Semântica, usa inteligência artificial e algoritmos para personalizar a experiência do usuário. Os dados são analisados para oferecer conteúdo relevante de acordo com os hábitos de navegação.

Principais características:

- Uso de inteligência artificial e big data e tecnologias em nuvem
- Conteúdos altamente personalizados.
- Maior conectividade entre dispositivos (Internet das Coisas - IoT).

Exemplo prático:

O caso do **The Guardian**, que em 2006 lançou uma plataforma colaborativa chamada "Comment is Free", permitindo que leitores escrevessem artigos e comentários. Essa iniciativa aumentou significativamente o engajamento do público e transformou a forma como o jornal interage com seus leitores.

Atividade Prática:

PBL (Aprendizagem Baseada em Problema):

- **Problema:** Como a internet mudou a forma como você consome notícias?
- **Tarefa:** Em grupos de 3 a 5 pessoas, crie uma apresentação (usando PowerPoint, Google Slides ou Canva) que compare o consumo de notícias antes e depois da internet. Inclua exemplos de como plataformas digitais influenciam a forma como as notícias são acessadas hoje.
- **Entrega:** Compartilhe a apresentação com a turma e discuta as principais mudanças identificadas.

Para saber mais:

Assista ao vídeo "A História do Jornalismo na Era Digital" no YouTube: [Clique aqui para assistir.](#)

1.2 Cibercidadania e o Papel do Jornalista Digital

A **cibercidadania** refere-se ao exercício da cidadania no ambiente digital, onde os indivíduos têm direitos, deveres e responsabilidades ao interagir, produzir e consumir informações online. No contexto do jornalismo, a cibercidadania ganha destaque à medida que os jornalistas assumem o papel de mediadores entre a informação e o público, promovendo a transparência, a ética e a participação ativa dos cidadãos na sociedade conectada.

O jornalista digital atua em um ambiente marcado pela democratização da informação e pela participação ativa dos cidadãos. **JORGE (2013)** destaca que o jornalista deve assumir um papel de mediador, promovendo a informação de qualidade e contribuindo para o debate público. No entanto, essa nova dinâmica também traz desafios, como a necessidade de combater a desinformação e garantir a credibilidade das fontes

A cibercidadania envolve:

- Acesso à informação: Garantir que todos tenham acesso a informações confiáveis e de qualidade.
- Participação ativa: Encorajar o público a contribuir com debates, comentários e produção de conteúdo.
- Responsabilidade digital: Combater a desinformação e promover o uso ético das ferramentas digitais.

A Identidade Digital do Jornalista

A identidade digital é a representação online de um indivíduo, construída a partir de suas ações, publicações e interações na internet. Para o jornalista, a identidade digital é uma extensão de sua credibilidade profissional, influenciando diretamente a confiança do público em seu trabalho.

Elementos que compõem a identidade digital do jornalista:

Presença em redes sociais: O jornalista deve utilizar plataformas como Twitter, LinkedIn e Instagram para compartilhar notícias, engajar o público e construir uma rede de contatos profissionais.

Portfólio online: Manter um site ou blog com suas reportagens, artigos e projetos é essencial para demonstrar expertise e transparência.

Interação com o público: Responder a comentários, participar de debates e ouvir feedbacks fortalece a relação com a audiência.

Ética e transparência: A identidade digital deve refletir os valores éticos do jornalismo, como a busca pela verdade e o compromisso com a informação de qualidade.

Desafios da Cibercidadania e da Identidade Digital

Combate à desinformação:

O jornalista deve ser um agente ativo no combate às fake news, utilizando técnicas de fact-checking e promovendo a educação midiática do público.

Exemplo: Projetos como "Comprova" e "Aos Fatos" são iniciativas que ajudam a verificar informações e fortalecer a cibercidadania.

Privacidade e segurança:

A identidade digital do jornalista pode ser alvo de ataques, como hackeamentos e difamação. É essencial adotar medidas de segurança, como o uso de senhas fortes e a verificação em duas etapas.

Ética nas redes sociais:

O jornalista deve evitar a disseminação de informações não verificadas e manter uma postura profissional, mesmo em suas contas pessoais.

Exemplo prático:

O projeto "**Comprova**", uma iniciativa brasileira de fact-checking que reúne jornalistas de diversas redações para verificar informações relacionadas às eleições e à pandemia de COVID-19. Esse tipo de iniciativa reforça o papel do jornalista como um mediador confiável em meio à desinformação.

Exemplos Inspiradores

1. Patrícia Campos Mello (Repórter da Folha de S.Paulo):

- Utiliza o Twitter para compartilhar reportagens investigativas e promover debates sobre temas relevantes.
- Mantém um perfil profissional e engajado, refletindo sua credibilidade como jornalista.

2. Sérgio Dávila (Editor-chefe da Folha de S.Paulo):

- Ativo no LinkedIn, compartilha análises sobre o cenário jornalístico e interage com outros profissionais da área.

Atividade (AVA):

Estudo de Caso:

- **Caso:** Analise uma reportagem do projeto "**Comprova**" disponível no site: [Comprova](#).
- **Tarefa:** Individualmente, identifique as técnicas de fact-checking utilizadas na reportagem e escreva um breve relatório (1 página) explicando como essas técnicas ajudam a combater a desinformação. (AVA)
- **Entrega:** Compartilhe seu relatório com o professor e discuta os resultados em sala.

Para saber mais:

Leia o artigo "**O Papel do Jornalista na Era Digital**" no site Observatório da Imprensa:

[Clique aqui para ler.](#)

Capítulo 2: Características do Jornalismo Digital



2.1 Conceitos Fundamentais

O jornalismo digital é marcado por quatro características principais:

- **Interatividade:** O público pode interagir com o conteúdo, comentando, compartilhando e até mesmo produzindo informações.
- **Hipertextualidade:** A conexão entre diferentes conteúdos por meio de links, permitindo uma navegação não linear.
- **Instantaneidade:** A capacidade de atualizar informações em tempo real, acompanhando os acontecimentos à medida que ocorrem.
- **Personalização:** A adaptação do conteúdo para diferentes públicos, utilizando ferramentas como algoritmos e análise de dados.

Atividade Prática:

Criação de Conteúdo Interativo: #JornalismoProfessorRenato @BorgesRenatoOficial @unialfa

- **Tarefa:** Em duplas, crie um post interativo para uma rede social (Instagram, Twitter ou Facebook) sobre um tema atual. Use enquetes, quizzes ou perguntas para engajar o público.
- **Ferramentas:** Utilize o Canva para criar o design e o Google Forms ou outras tecnologias para elaborar enquetes.
- **Entrega:** Compartilhe o post com a turma e discuta os resultados do engajamento.

Para saber mais:

Ouça o episódio do podcast "**Papo de Jornalista**" sobre "**Estratégias de Redes Sociais para Jornalistas**": [Clique aqui para ouvir](#).

Capítulo 3: Fake News, Jornalismo de Dados e Fact-Checking



3.1 O Problema das Fake News

A disseminação de notícias falsas é um dos maiores desafios do jornalismo digital. **RECUERO (2009)** alerta para o papel das redes sociais na amplificação de informações falsas, que podem ter impactos negativos na sociedade. O jornalista digital deve desenvolver habilidades de fact-checking para identificar fontes confiáveis e combater a desinformação.

3.2 O Conceito de Bolha Informacional

As bolhas informacionais ocorrem quando os usuários da internet são expostos apenas a conteúdos e opiniões que reforçam suas próprias crenças. Isso acontece devido aos algoritmos das redes sociais e buscadores, que personalizam o conteúdo com base nos interesses prévios do usuário. Como consequência, há a diminuição do contato com perspectivas diferentes, fortalecendo desinformação e radicalização.

Jornalismo de Dados

A utilização de grandes volumes de dados permite a produção de reportagens embasadas em evidências concretas, contribuindo para a transparência da informação.

Links importantes:

Com uma pesquisa simples por palavra-chave, os usuários podem descobrir conjuntos de dados hospedados em milhares de repositórios na Web.

- <https://datasetsearch.research.google.com/>

Saiba mais sobre as questões e acontecimentos específicos selecionados pela equipe de dados do Google Trends.

- <https://trends.google.com/trends/>

Atividade Prática:

PBL (Aprendizagem Baseada em Problema):

- **Problema:** Como identificar e combater fake news?
- **Tarefa:** Em grupos, escolha uma notícia viral recente e verifique sua veracidade utilizando ferramentas de fact-checking como **Aos Fatos** ou **Lupa**. Crie um relatório com os passos seguidos e os resultados encontrados.
- **Entrega:** Apresente o relatório para a turma e discuta as estratégias utilizadas.

Para saber mais:

Leia o artigo "**Como Identificar Fake News**" no site Aos Fatos: [Clique aqui para ler](#).

Capítulo 4: Produção de Conteúdo Digital



4.1 Blogs e Sites Jornalísticos

A produção de conteúdo para blogs e sites exige a definição de uma linha editorial clara, o entendimento do público-alvo e a adaptação da linguagem para o ambiente digital. **PRADO (2011)** sugere que o jornalista digital deve dominar técnicas de SEO (Search Engine Optimization) para garantir a visibilidade do conteúdo.

Redes Sociais e Distribuição de Conteúdo

As redes sociais são fundamentais para a disseminação do jornalismo digital, exigindo estratégias para aumentar o engajamento e a credibilidade.

Dicas de SEO para Jornalismo

Para que um artigo jornalístico tenha maior alcance na internet, é essencial aplicar boas práticas de SEO (Search Engine Optimization). Aqui estão algumas dicas fundamentais:

- **Uso de palavras-chave:** Identifique palavras-chave relevantes para o tema do artigo e utilize-as no título, subtítulos e ao longo do texto.

- **Títulos atrativos:** Crie títulos claros, diretos e chamativos, incluindo palavras-chave estratégicas.
- **URL amigável:** Utilize URLs curtas e descritivas, evitando códigos ou números desnecessários.
- **Links internos e externos:** Adicione links para outras páginas do seu site e para fontes confiáveis, aumentando a credibilidade do conteúdo.
- **Uso de imagens otimizadas:** Inclua imagens relevantes e utilize descrições (alt text) para melhorar a acessibilidade e o ranqueamento.
- **Textos escaneáveis:** Estructure o artigo com parágrafos curtos, subtítulos e listas para facilitar a leitura.
- **Velocidade de carregamento:** Utilize imagens compactadas e otimize o site para garantir uma navegação rápida e fluida.
- **Meta descriptions:** Escreva descrições curtas e informativas para atrair cliques nos mecanismos de busca.

Atividade Prática:

Criação de um Blog:

- **Tarefa:** Individualmente, crie um blog sobre um tema de seu interesse utilizando o **WordPress** ou **Blogger**. Escreva um post de 300 palavras aplicando técnicas de SEO.
- **Entrega:** Compartilhe o link do blog com a turma e receba feedback.

Para saber mais:

Leia o artigo "**SEO para Jornalistas: Dicas Essenciais**" no site Rock Content: [Clique aqui para ler](#).

Capítulo 5: Aspectos Éticos e Legais no Jornalismo Digital



5.1 Marco Civil da Internet

O Marco Civil da Internet, instituído no Brasil em 2014, regula os direitos e deveres no ambiente digital. Ele estabelece princípios como a neutralidade da rede e a proteção de dados pessoais, que influenciam diretamente a prática jornalística.

Atividade Prática:

Debate em Grupo:

- **Tema:** O Marco Civil da Internet e seus impactos no jornalismo.
- **Tarefa:** Divida a turma em dois grupos (prós e contras) e promova um debate sobre os benefícios e desafios do Marco Civil para o jornalismo digital.
- **Entrega:** Cada grupo deve apresentar seus argumentos e elaborar um resumo das conclusões.

Para saber mais:

Leia o artigo "**Marco Civil da Internet: O que você precisa saber**" no site Nexo Jornal: [Clique aqui para ler](#).

Referências Bibliográficas

- **PRADO, Magaly.** *Webjornalismo*. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2011. 241 p. ISBN 9788521617756.
- **JORGE, Thais de Mendonça.** *Mutação no Jornalismo: Como a Notícia Chega à Internet*. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília, 2013. 274 p. ISBN 9788523010744.
- **RECUERO, Raquel.** *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre (RS): Sulina, 2009. 191 p. ISBN 9788520505250.
- **JORGE, Thais de Mendonça.** *Mutação no Jornalismo: Como a Notícia Chega à Internet*. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília, 2013.
- **RECUERO, Raquel.** *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre (RS): Sulina, 2009.
- **Artigo:** "Como construir uma identidade digital profissional" (Rock Content): [Clique aqui para ler](#).

www.professorrenato.com

PROFESSOR RENATO
EDUCACIONAL